

RESUMO

IMPACTO DO CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS NA ADESÃO E EFETIVIDADE DO TRATAMENTO INTERMITENTE E PREVENTIVO COM SULFADOXINA + PIRIMETAMINA NA REDUÇÃO DA MALÁRIA NA GRAVIDEZ, BENGO – ANGOLA

Fernando Paulo Kuatoko^{1,2,3}, Dinora Lopes⁴, Kinanga Kiako¹, Ema Cândida Branco Fernandes¹, José Pedro Gil⁵, Cláudia Fançony².

¹Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (FMUAN), Angola

²Centro de Investigação em Saúde de Angola (CISA), Angola

³Instituto Superior Técnico Militar (ISTM), Angola

⁴Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Portugal

⁵Instituto Karolinska, Suécia

Introdução: a malária durante a gravidez constitui um grave problema de saúde pública, com riscos significativos para a gestante, para o feto e para o recém-nascido. Nesta fase, os episódios de malária são mais frequentes, e podem evoluir para um quadro clínico mais grave rapidamente, sendo ainda um grande problema de saúde pública. Em Angola, o Programa de Controlo da Malária iniciou a implementação do Tratamento Intermitente e Preventivo com Sulfadoxina + Pirimetamina (TIP-SP) como medida preventiva fundamental para o controlo da doença na gravidez em 2006. Porém, a informação sobre a performance desta intervenção no país é insipiente, como parte das estratégias do Ministério da Saúde de Angola (MINSa) de combate a malária que inclui a prevenção, controlo e tratamento da doença. *Objetivo:* com este artigo, pretendemos em específico, avaliar o Conhecimento, Atitudes e Práticas (CAP) das grávidas relativamente ao TIP-SP como medida preventiva na gravidez. *Métodos:* trata-se de um estudo epidemiológico, prospetivo observacional analítico implementado no Centro Materno Infantil das Mabubas, província do Bengo-Angola, no período de 2021 a 2022, abarcou a colheita de dados demográficos, socioeconómicos e clínicos, foram convidadas para o estudo as especificamente as gestantes atendidas em consultas pré-natal daquela instituição de saúde com o devido termo consentimento livre e esclarecido e termo de assentimento livre e esclarecido para menores de 18 anos, autorização institucional (Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto e do Centro Saúde Materno Infantil das Mabubas) e excluídas as não gestantes, e aquelas que apresentavam dificuldades cognitivas e de comunicação. *Resultados:* participaram deste estudo 525 gestantes, destas (408) 75;8% tinham entre 16 – 30 anos de idade e apenas (5) 1% tinham idade igual ou

superior a 41 anos; quanto a ocupação das gestantes em estudo (206) 39,3% eram domésticas/camponesas e (119) 22,7% eram vendedeiras; em relação aos seus locais de residência (143) 27,2% viviam no meio rural, (224) 42,7% suburbano e (81) 15,4% no meio urbano; quanto ao seu aparecimento a primeira consulta pré-natal (148) 28,2% tinham idade gestacional do I trimestre, (294) 56,0% II trimestre e (83) 15,8% no último trimestre; sobre o Tratamento Intermitente Preventivo com sulfadoxina + pirimetamina (380) 72,4% desconhecem esta estratégia de prevenção contra a malária na gravidez e apenas (120) 22,9% afirmam conhecer; (492) 93,7% tiveram como motivo de consulta a pré-natal ao passo que (27) 5,1% foram por motivos clínicos; no que diz respeito ao TIP-SP sob forma de Tratamento Diretamente Observado (DOT) apenas (185) 35,2% responderam positivamente; somente (120) 22,9% gestantes já ouviram falar do TIP-SP e destas (104) 86,7% tomaram conhecimento numa unidade sanitária; o número de gestantes que sabe para que serve o TIP-SP é baixo (147) 28,0%; quanto a toma da sulfadoxina + pirimetamina (211) 40,2% já o fizeram e das 525 mulheres grávidas (224) 42,7% sabem tomar o medicamento em referencia; sobre a malária (360) 68,6% das gestantes referem conhecer os principais sintomas da doença, apenas (149) 28,4% conhecem os danos que a malária podem provocar durante a mulher grávida e o feto, sendo que (355) 67,6% já tiveram malária em algum momento das suas gravidezes. *Considerações finais:* o estudo aponta-nos para algum desconhecimento das mulheres grávidas sobre a importância do TIP-SP, poucas fazem o uso desta estratégia, apresentam-se tardiamente as consultas pré-natal programadas. Há necessidade de mais ações de educação para a saúde que visem a intensificar a adesão as consultas pré-natal e ao Tratamento Intermitente Preventivo com sulfadoxina + pirimetamina.

Palavras-chave: Prevenção, Malária, gravidez